

# IDENTIFICAÇÃO DE CENTRALIDADES URBANAS A PARTIR DE DADOS DO CADASTRO TERRITORIAL MUNICIPAL

## **Autores:**

**Caroline Nayara Rech** | UFSC | [caroline.rech@ufsc.br](mailto:caroline.rech@ufsc.br)

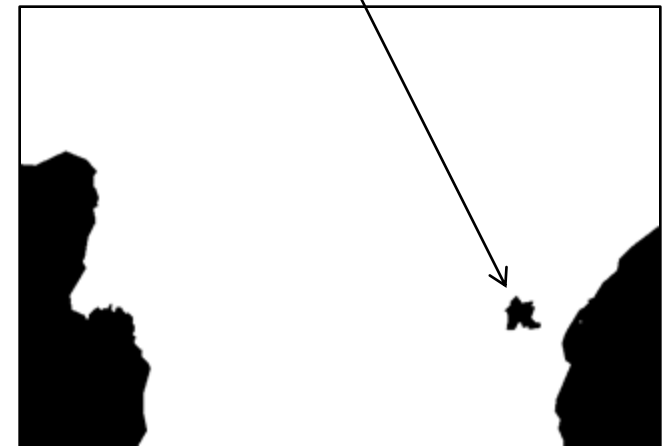
Everton da Silva | UFSC | [everton.silva@ufsc.br](mailto:everton.silva@ufsc.br)

Adriana Marques Rossetto | UFSC | [arossetto@arq.ufsc.br](mailto:arossetto@arq.ufsc.br)

# OBJETIVO E RESULTADOS ESPERADOS

**Objetivo:** demonstrar a aplicação do Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM) na identificação e hierarquização dos subcentros de São José dos Pinhais, município do Paraná pertencente à Região Metropolitana de Curitiba (RMC), capital do Estado; contribuindo para o entendimento da distribuição espacial dos usos comerciais e de serviços no município, a fim de auxiliar a administração pública na promoção de um planejamento urbano mais integrado.

**Resultados esperados:** identificação e hierarquização dos subcentros no município, possibilitando uma melhor compreensão acerca das dinâmicas urbanas e da transformação da cidade, a fim de oferecer subsídios para orientar políticas públicas relacionadas à mobilidade, habitação e infraestrutura.



Localização do Município de São José dos Pinhais

# FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## **Subcentros (Villaça, 2001):**

Aglomerações diversificadas de comércio e serviços, menores que o centro principal, que atendem aos mesmos requisitos de otimização de acesso, mas limitada a uma parte da cidade, diferentemente do centro principal

## **Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM):**

Formado pelo cadastro territorial associado aos cadastros temáticos, o CTM possui um papel estratégico na consolidação de uma base territorial de referência para políticas públicas intersetoriais, na medida em que integra os aspectos econômicos, físicos, jurídicos, ambientais e sociais do imóvel e das pessoas que o habitam (LOCH; ERBA, 2007).

## **Cadastro Fiscal:**

O cadastro fiscal é descentralizado e de responsabilidade federal, quando se trata das áreas rurais, e municipal, no que diz respeito às áreas urbanas. Ele geralmente está estruturado de forma assistemática e com atualização heterogênea, voltado à tributação da propriedade, o que está tentando ser superado com a introdução do CTM.



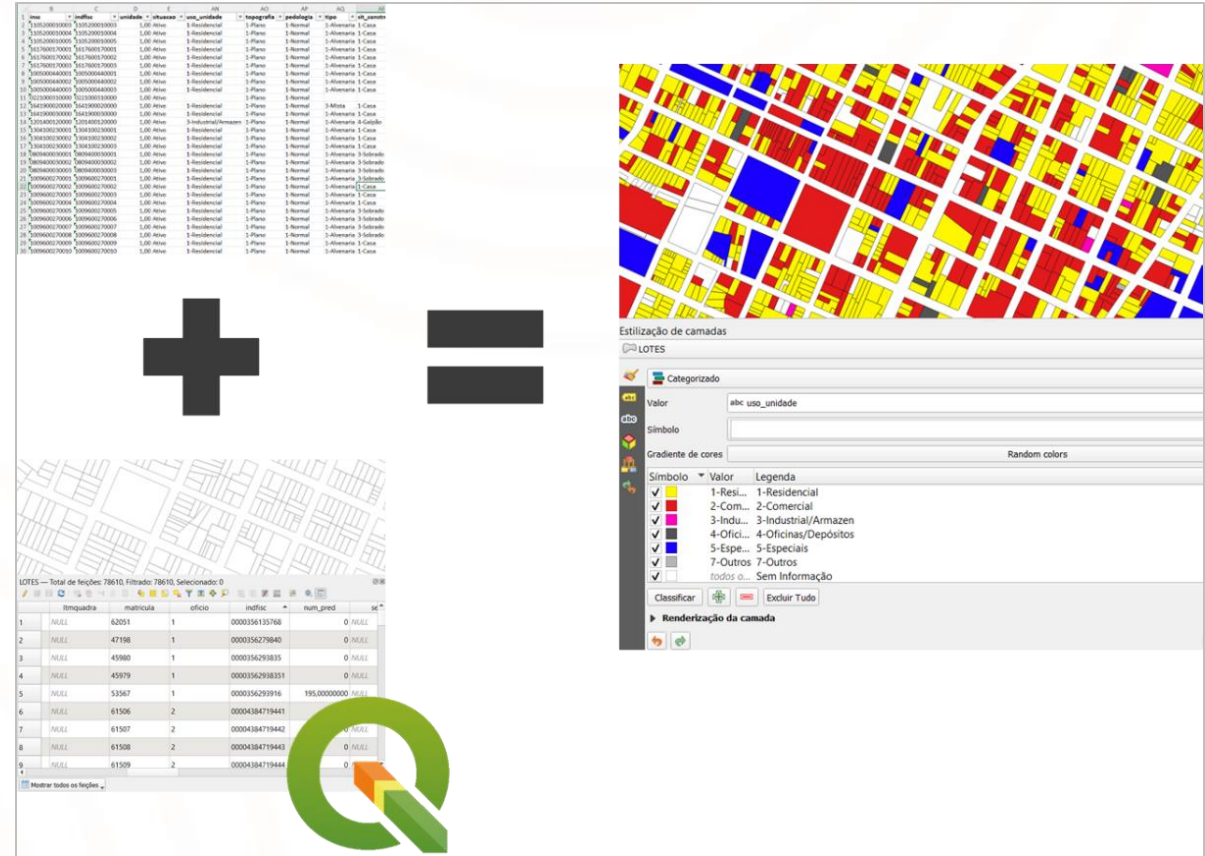
# MATERIAIS E MÉTODOS

1. Integração dos cadastros geométrico/físico (*shapefile*) e econômico/fiscal (.xlsx), via identificador comum (indicação fiscal) no QGIS 3.28.10.

2. Classificação dos lotes por uso (residencial, comercial etc.).

3. Geração de centroides dos lotes comerciais.

4. Aplicação da análise de densidade (kernel density) para identificar áreas com maior concentração de atividades comerciais e de serviços.

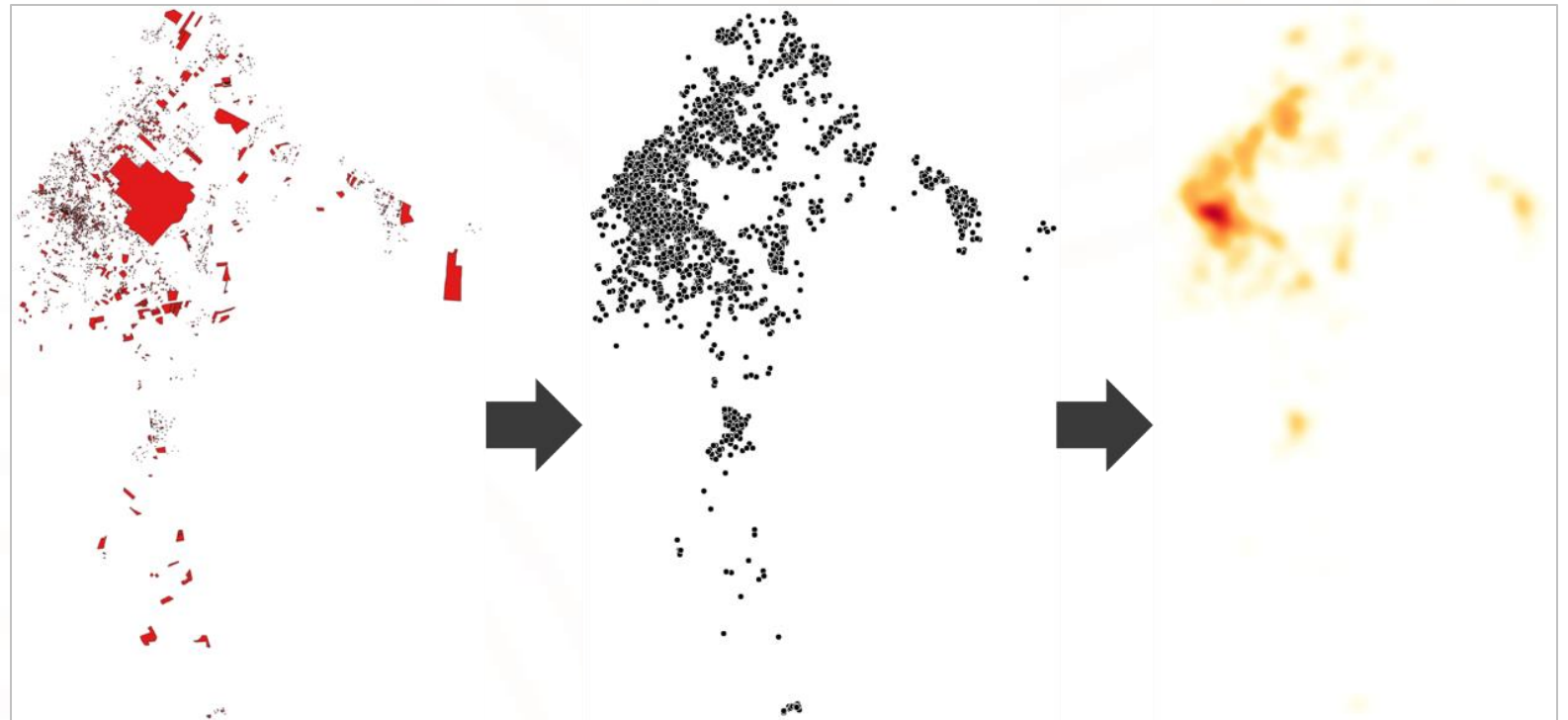


1: Ilustração esquemática da junção do cadastro econômico (primeira imagem no canto superior esquerdo) e do cadastro geométrico (canto inferior esquerdo) através do software Qgis. Fonte: Autores (2025).

# MATERIAIS E MÉTODOS



2: Recorte das parcelas de São José dos Pinhais, classificadas conforme o uso (1 – Residencial, 2 – Comercial, 3 – Industrial/Aemazen, 4 – Oficinas/Depósitos, 5 – Especiais, 7 – Outros), obtido através da junção dos cadastros econômico e geométrico. Fonte: Autores (2025).

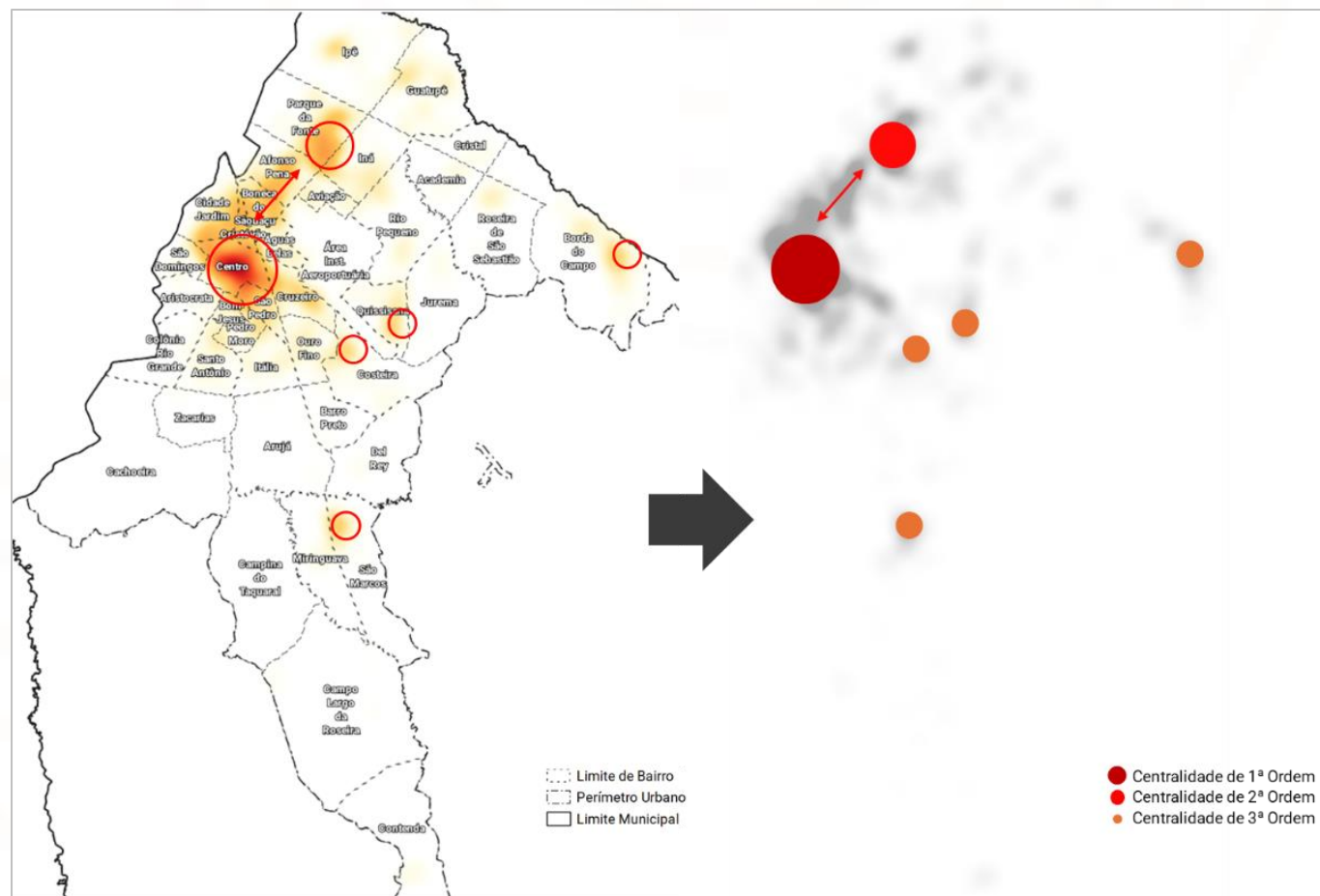


3 e 4: Ilustração da aplicação da técnica de análise espacial de densidade (kernel density), nos lotes de uso comercial (em vermelho) de São José dos Pinhais. Fonte: Autores (2025).

# RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Identificação de centralidades de 1ª, 2ª e 3ª ordem.
- Subcentros localizados nos bairros: Parque da Fonte, Borda do Campo, Quissisana, Costeira e São Marcos.
- Validação com dados de fluxo de pessoas: as áreas de maior densidade confirmam o papel de subcentros locais.

**Desafios:** Fragmentação dos cadastros municipais e falta de profissionais de recursos em pequenos municípios.



Centralidades de 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) ordem de São José dos Pinhais. Fonte: Autores (2025).



# AGRADECIMENTOS

Aos professores Everton e Adriana pelos ensinamentos e colaboração durante a elaboração do artigo.



execução



patrocinadores



MINISTÉRIO DA  
GESTÃO E DA INOVAÇÃO  
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

